

renses, quer pela sua envolvimento no tecido empresarial regional, quer por amizades familiares que perduram desde os primeiros antepassados, fixados na ilha em 1804.

Nos negócios, desde que veio definitivamente para a Madeira, depois de ter estudado em Londres, Adam Blandy recorda que trouxe para a ilha o segmento da Electrónica, em que o grupo aceitou a sub-contratação de montagem de componentes industriais para fábricas britânicas. Chegou a ter 550 empregados no Funchal. Contudo, depois de 1975, os custos do trabalho tornaram-se incomportáveis com as expectativas dos clientes no estrangeiro e o negócio teve de ser fechado. Um tempo mau associado também às incertezas que a mudança de regime em Portugal, por via da Revolução de Abril de 1975, trouxeram para a maior parte dos empresários estabelecidos.

Um período difícil que Adam Blandy diz ter suscitado algumas dúvidas: “Houve uma altura, em 1975, que não sabíamos se poderíamos continuar a residir e trabalhar na Madeira ou se tinha chegado a altura para sair. Mas resolvemos ficar e continuar a trabalhar. Na verdade fizemos um esforço grande e concentrámo-nos nos negócios, apoiámo-nos uns aos outros, e não

deu muito tempo sequer para pensarmos no nosso futuro individual ou particular. Foi essa, talvez, a razão porque não pensámos muito, as coisas começaram a melhorar, e até houve um certo equilíbrio social nos anos que seguiram a 1975.”

Adam Blandy esteve 25 anos na Administração do Grupo Blandy, dez dos quais (1975-1985) como presidente do Conselho de Administração. O grupo diversificou os negócios, acompanhou a dinâmica da economia regional, e fortaleceu-se continuando a criar empresas e empregos que são uma das principais características da actividade da família Blandy na Madeira.

Uma das bandeiras que o grupo teve de abdicar foi o Hotel Reid's, que durante dezenas de anos foi propriedade da família. Uma decisão difícil, mas todos estão cientes de que fizeram bem. Adam Blandy diz que não há mágoa, nem ressentimento. À questão emocional sobrepõe-se a realidade. A venda do velho Reid's permitiu que o Grupo Blandy se associasse ao Grupo

“

A venda do Hotel Reid's foi uma posição certa assumida pela família

Ocean na constituição do Porto Bay. Acabou por não sair do segmento da hotelaria. “Foi a posição certa tomada pela família e os resultados dessa associação são, porventura, melhores do que se tivéssemos seguido com o Hotel Reid's”, observa Adam Blandy.

O desenvolvimento do projecto do Palheiro Ferreiro surgiu ao fim de 25 anos na Administração do grupo. Desde muito novo que Adam Blandy tem um carinho e afeição particulares pelo local: “Nasci em Londres, mas passei toda a minha infância na Quinta do Palheiro Ferreiro. Quando em 1985 a minha mãe faleceu vim com a minha mulher e os nossos filhos para a quinta. Era a minha mãe que tinha à sua conta os jardins e então resolvemos que a minha mulher Christina tomaria a responsabilidade dos jardins e eu a da parte agrícola. Neste segundo aspecto os negócios não correram bem e então tive de optar por uma nova fase”, lembra Adam Blandy.

Assim nasceu o projecto do campo de golfe e ►

PUB



**A melhor tarifa para a sua semana de Golfe?
Só quando o Verde fica ... Laranja!**

(Sixt Portugal dá-lhe as boas-vindas aos mais belos campos de golfe da Europa. Consiga a melhor oferta em www.sixt.pt)